

WTCA

PRIME OFFICE INDEX LATAM JUNHO DE 2025

10ª EDIÇÃO DO **WTCA** PRIME OFFICE INDEX LATAM

Com esta 10ª edição do **WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM**, marcamos um momento importante em uma colaboração dinâmica e crescente. O que começou como uma iniciativa compartilhada para medir e mostrar imóveis comerciais de primeira linha em toda a América Latina tornou-se um ponto de referência confiável - que reflete a profundidade, o impulso e a ambição de nossa presença na região.

Hoje, comemoramos outro marco: o estabelecimento de 55 World Trade Centers licenciados em toda a América Latina. Essa pegada crescente conta uma história poderosa - não apenas de edifícios e empreendimentos, mas de identidade, propósito e valor e marca duradouros.

No setor imobiliário, a marca é frequentemente subestimada. Mas em um mundo competitivo e globalizado, o branding é o que diferencia um projeto do outro. Ele molda a percepção, constrói confiança e sinaliza a visão de longo prazo. Uma marca forte conecta o espaço físico com uma comunidade, com serviços, com uma missão. Acrescenta significado - e, ao fazê-lo, agrega valor.

A marca World Trade Center é uma marca de renome mundial. É uma rede global, um símbolo de neutralidade e uma promessa de apoiar o comércio e os negócios internacionais. Em toda a América Latina, nossos empreendimentos com a marca WTC não são apenas endereços comerciais - são plataformas reconhecidas para conexão. Eles reúnem investidores, empreendedores, instituições e governos em torno de uma agenda compartilhada de crescimento e engajamento global.

Essa proposta de valor é ainda mais crítica hoje. À medida que a região se adapta às mudanças nos fluxos comerciais, à reindustrialização e aos novos padrões de investimento, os imóveis de marca oferecem algo único: um sentimento de pertencimento a um ecossistema internacional confiável. Isso tranquiliza as partes interessadas. Abre portas. Sinaliza um compromisso com os padrões, com a parceria e com o propósito.

Em toda a América Latina, as instalações do World Trade Center servem como âncoras em suas economias locais, mantendo-se globalmente conectadas. Alguns fazem parte de grandes corredores de infraestrutura ou cidades inteligentes; outros estão inseridos em centros revitalizados ou distritos de inovação. O que os une é o poder da marca, oferecendo excelência física e credibilidade global.

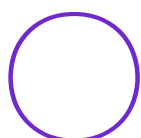
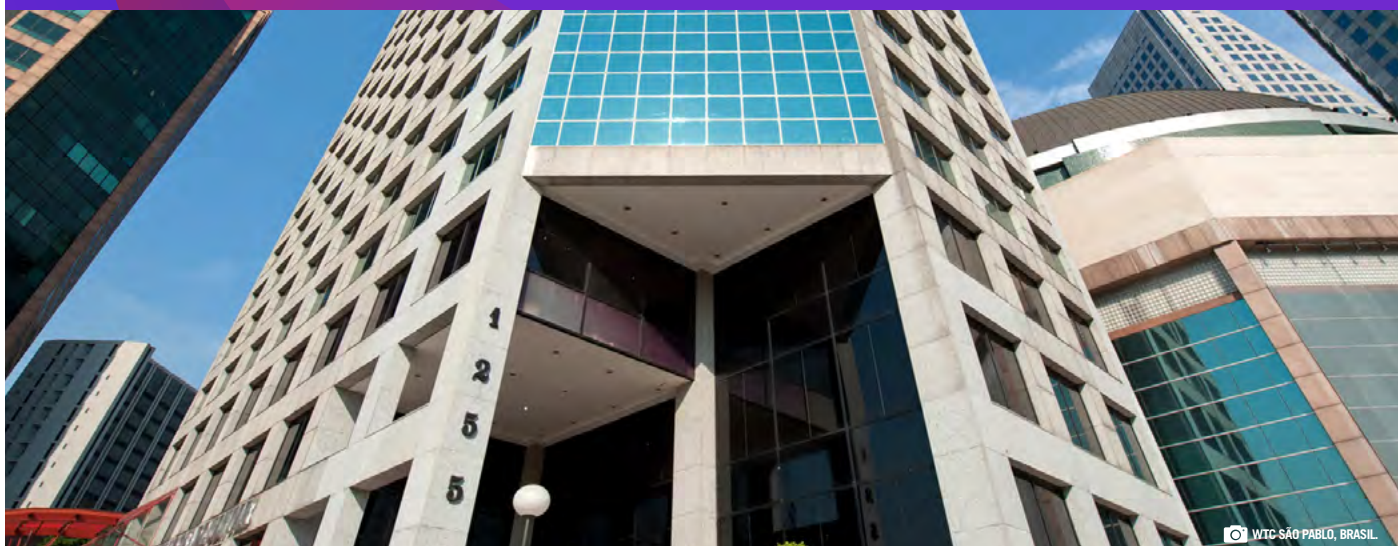
Esta 10ª edição do Índice é uma celebração dessa visão. Reflete não apenas a qualidade dos imóveis na região, mas também a qualidade do propósito por trás deles. Nossa colaboração com a Latin Trade continua a trazer visibilidade a projetos e parceiros que incorporam o melhor que a América Latina tem a oferecer.

À medida que olhamos para o futuro, a oportunidade é clara: continuar construindo imóveis de marca e orientados para a missão que transcendem tijolos e argamassa. Criar ecossistemas onde o comércio prospere. E para garantir que cada novo World Trade Center lançado seja uma porta de entrada - não apenas para os negócios, mas para o mundo.



Robin van Puyenbroeck

DIRETOR EXECUTIVO, DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS, WTCA

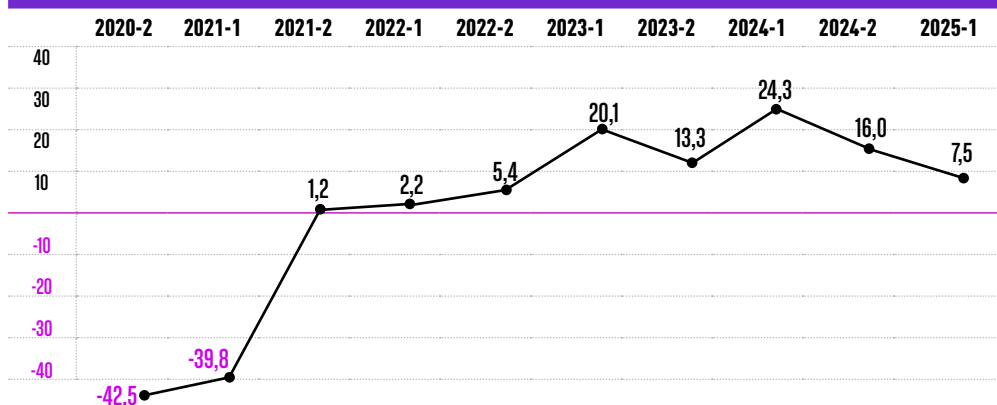


WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM, indicador de tendência do mercado de escritórios Classe A na América Latina, atingiu 7,5 pontos em junho de 2025. Embora tenha permanecido em território positivo pelo oitavo semestre consecutivo, o índice está em fase de desaceleração desde junho de 2024, quando atingiu a máxima histórica de 24,3 pontos. Essa tendência sugere uma possível reversão do ciclo de boom que o mercado experimentou após a pandemia ou, pelo menos, a entrada em um período de condições estáveis.

Como esperado, o **WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM** tem uma alta correlação com o ambiente econômico e é assim que seu crescimento desde meados de 2021 coincide com a recuperação econômica da região no período pós-pandemia. No entanto, é

importante observar que outros fatores determinam o índice, incluindo o ambiente político, a regulamentação, as taxas de absorção diante das mudanças na oferta e as políticas de retorno ao escritório após a pandemia. Diante do exposto, algumas das conclusões que podem ser inferidas a partir da coleta de evidências empíricas durante a construção do índice, bem como da revisão de fontes secundárias, incluem que em algumas cidades, das mais de 20 que fazem parte do estudo, foi inserido um possível estágio de excesso de oferta de escritórios Classe A. Em outras cidades, observa-se o fenômeno oposto e a absorção líquida é positiva. Percebe-se que as políticas de retorno ao escritório estão gerando uma nova demanda por espaços, enquanto o bom desempenho do PIB regional continua sendo um suporte para a atividade imobiliária em várias das cidades avaliadas

WTCA PRIME OFFICE INDEX- LATAM TENDÊNCIA HISTÓRICA



Fonte: WTCA. Cálculos e gráfico: Latin Trade.

A DESTACAR:

- O WTCA PRIME OFFICE INDEX-LATAM CONTINUOU A ABRANDAR EM JUNHO DE 2025, MAS MANTEVE-SE EM TERRENO POSITIVO
- O COMPORTAMENTO É EXPLICADO POR UMA DETE-RIORAÇÃO DAS EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025
- ESPERA-SE QUE A DINÂMICA DAS VENDAS SUPERE OS ARRENDAMENTOS

O **WTCA PRIME OFFICE INDEX - LATAM** oscila entre -100 e 100, respectivamente, indicando percepções, negativas ou positivas, sobre comportamentos e expectativas passadas em relação ao mercado de escritórios Classe A na América Latina. O Índice de junho de 2025 consultou especialistas em 21 cidades da região: Buenos Aires (Argentina); Cochabamba, La Paz e Santa Cruz de la Sierra (Bolívia); Curitiba, Ribeirão Preto e São Paulo (Brasil); Santiago do Chile (Chile); Bogotá e Medellín (Colômbia); San Salvador (El Salvador); Quito (Equador); Cidade do México, Mazatlán, Monterrey e Nuevo Laredo (México); Lima (Peru); Cidade do Panamá (Panamá); Assunção (Paraguai); Santo Domingo (República Dominicana); e Montevideu (Uruguai).

WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM tem dois componentes básicos, um de comportamento e outro de expectativas. Para o período de janeiro a junho de 2025, e em comparação com o semestre imediatamente anterior, o índice foi marcado por relativa estabilidade no comportamento do mercado, em paralelo com uma queda significativa nas expectativas dos participantes do estudo.

Assim, o “Subíndice de Comportamento do Mercado” registrou um valor de 9,7 pontos para junho de 2025, com pouca variação face ao semestre anterior, enquanto o “Subíndice de Expectativas” caiu para 5,4 pontos, o seu valor mais baixo em três anos. Isso sugere que, por um lado, o mercado está se comportando de maneira estável, mas, por outro, a expectativa é que o período de boom tenha acabado.

No entanto, é interessante observar o comportamento dos indicadores dentro de cada subíndice. Assim, por exemplo, em termos de comportamento do mercado, para janeiro-junho de 2025 houve uma reversão das tendências observadas no semestre imediatamente anterior. Ou seja, o segmento de vendas de escritórios Classe A recuperou significativamente, retornando a níveis positivos, enquanto o segmento de aluguel desacelerou.

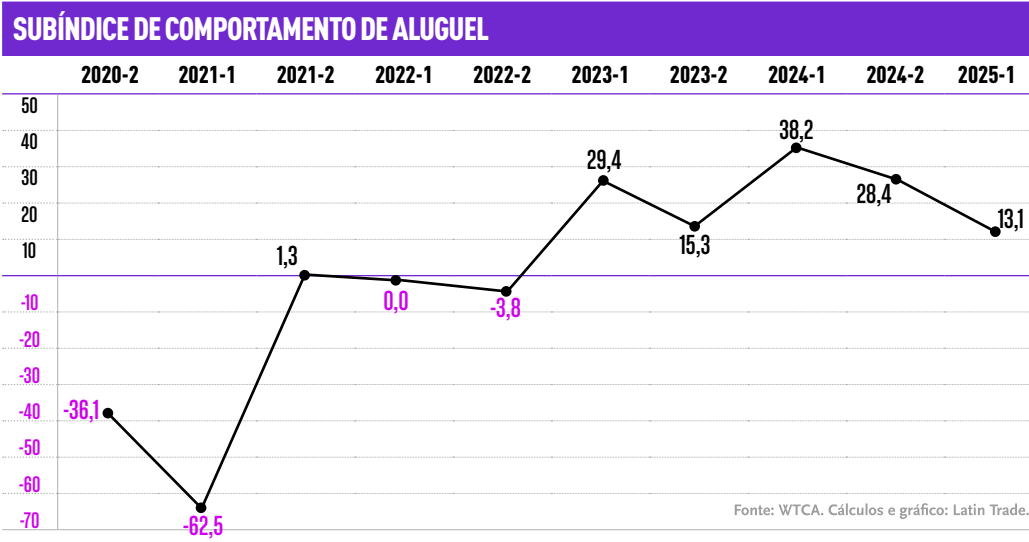
Quanto ao subíndice de expectativas, a medição de junho de 2025, que tenta prever o comportamento do mercado no segundo semestre, indica que o segmento de aluguel perderá dinamismo muito mais rápido do que o segmento de vendas. No entanto, as expectativas para ambos os segmentos são positivas.

Fonte: WTCA. Cálculos e gráfico: Latin Trade.

PERÍODO	2020-2	2021-1	2021-2	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	2025-1
SUBÍNDICE DE DESEMPENHO	-53,2	-60,4	-11,2	0,8	-0,2	17,6	7,6	22,6	10,6	9,7
SUBÍNDICE DE EXPECTATIVAS	-31,7	-19,1	13,6	3,5	11	22,5	18,9	26,1	21,4	5,4
WTCA PRIME OFFICE INDEX - LATAM	-42.5	-39.8	1,2	2,2	5,4	20,1	13,3	24,3	16.0	7.5

ARRENDAMENTOS 2025-1S: DESACELERAÇÃO ACENTUADA

Para o primeiro semestre de 2025, o indicador que mede a percepção do comportamento dos arrendamentos continuou a esfriar, passando para 13,1 pontos, de 28,4 em julho-dezembro de 2024. Isso se deveu à deterioração das quatro variáveis que compõem o indicador: situação econômica local, taxa de vacância, tempo gasto para alugar e, em menor grau, o preço dos aluguéis. Esta última variável manteve relativa estabilidade. O valor mais comum dos arrendamentos, pelo menos relatado por mais da metade dos entrevistados, permaneceu na faixa de US\$ 12 a US\$ 18 por metro quadrado, patamar semelhante ao do semestre anterior.

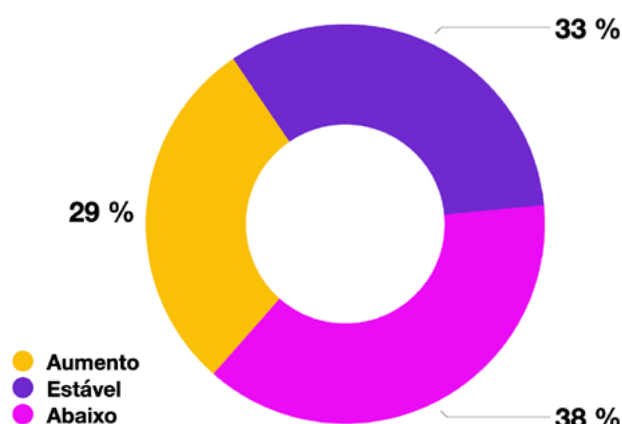


A DESTACAR:

- UM AJUSTE RELATIVO NO COMPORTAMENTO DE ALUGUÉIS É PERCEBIDO DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2025
- SÃO REPORTADAS CONDIÇÕES ECONÔMICAS MENOS FAVORÁVEIS E AUMENTOS, TANTO NA TAXA DE VACÂNCIA QUANTO NO TEMPO NECESSÁRIO PARA FINALIZAR UM ARRENDAMENTO
- OS PREÇOS DOS ALUGUÉIS PERMANECERAM RELATIVAMENTE ESTÁVEIS

Quanto aos componentes com maior impacto na deterioração percebida no segmento de arrendamento, destaca-se a taxa de vacância. A proporção de cidades que perceberam um aumento nessa taxa cresceu quase o dobro em janeiro-junho de 2025 em comparação com o semestre anterior. Ao mesmo tempo, o número de cidades em que foi percebida uma redução na vacância caiu significativamente. É importante entender que, embora o saldo de respostas favoráveis e desfavoráveis à vaga tenha sido positivo no período de janeiro a junho, o saldo foi ainda maior no semestre anterior. Essa queda relativa explica a deterioração do Subíndice de Desempenho.

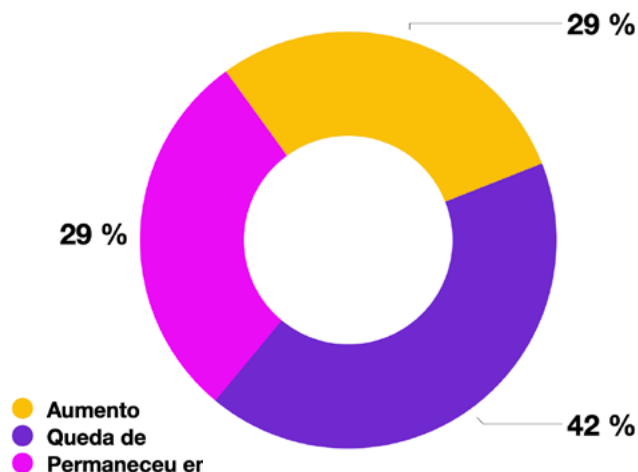
EM MÉDIA A TAXA VACÂNCIA...



A taxa média de vacância (o valor mais comum) foi de 10% a 15% em janeiro-junho, de acordo com mais da metade dos entrevistados. Isso, praticamente inalterado em relação a julho-dezembro de 2024. No entanto, entre os dois semestres, a proporção de municípios que perceberam que a taxa de vacância ultrapassou 15% aumentou acentuadamente.

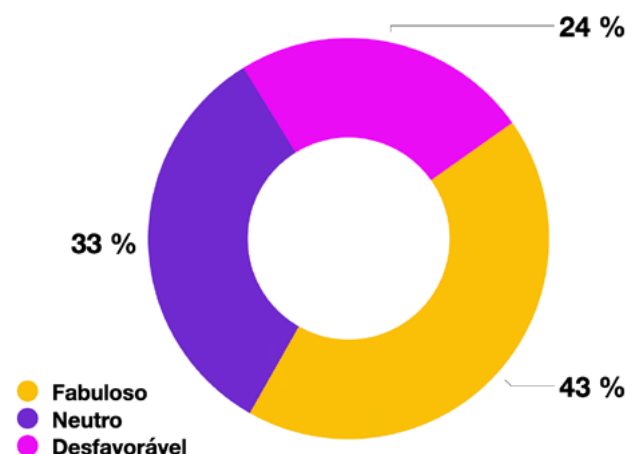
Outra variável que impactou negativamente o comportamento das locações foi o tempo para alugar um escritório. Para o semestre de julho a dezembro de 2024, 55% dos entrevistados perceberam estabilidade nesses tempos, mas essa proporção caiu para 42% em janeiro-junho deste ano. Além disso, a proporção de cidades que percebem um aumento no tempo de espera para concluir o aluguel cresceu 11 pontos, para 29%.

O TEMPO MÉDIO QUE LEVOU PARA ALUGAR UM ESCRITÓRIO



Quanto ao impacto da situação econômica no segmento de locação de escritórios Classe A, este foi geralmente favorável. No entanto, o saldo de respostas do WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM foi afetado por um aumento na proporção de cidades que indicaram deterioração nas condições econômicas locais. Foi o caso de Cochabamba, La Paz e Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia; Quito, Equador; e Mazatlán, México.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA PARA LOCAÇÕES DE ESCRITÓRIOS DE CLASSE A NA SUA CIDADE FOI:

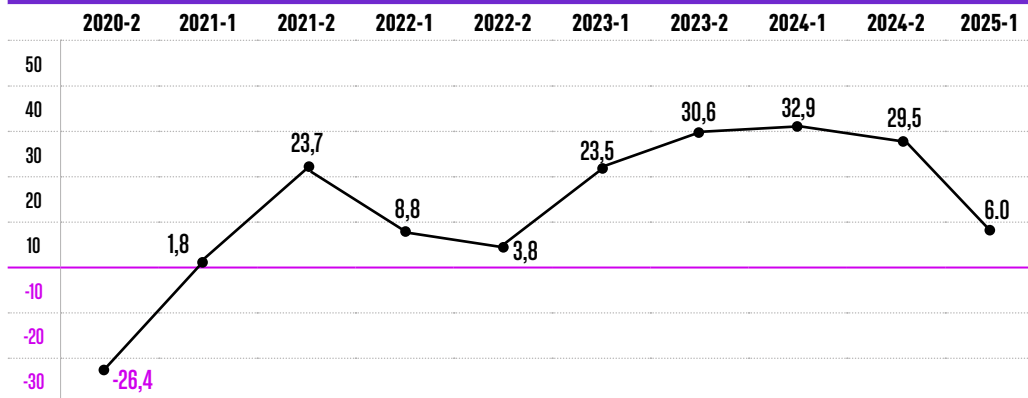


De Mazatlán, foi relatado que o mercado de escritórios classe A mostrou sinais de desaceleração no primeiro semestre do ano devido à menor demanda e maior oferta, com absorção em declínio, embora os preços tenham crescido ligeiramente. Outras cidades onde foram percebidas taxas de excesso de oferta e/ou absorção lenta incluem Santo Domingo (República Dominicana) e Cidade do México (México). Em contraste, como vem ocorrendo pelo menos no ano passado, Buenos Aires (Argentina) permaneceu dentro do grupo de cidades onde se percebeu alto dinamismo nas locações. Montevideu (Uruguai) e São Paulo (Brasil) também foram colocados neste grupo.

ARRENDAMENTOS: EXPECTATIVAS CAEM PARA O 2º SEMESTRE DE 2025

O indicador do WTCA PRIME OFFICE INDEX-LATAM que mede as expectativas do mercado em relação ao aluguel de escritórios Classe A permanece em território positivo para o segundo semestre de 2025, mas cai para 6,0 pontos, de 29,5 há seis meses. É a menor medida desde meados de 2022, o que pode ser um presságio de moderação ou, pelo menos, estabilidade no segmento de aluguel para o resto do ano.

SUBÍNDICE DE EXPECTATIVAS DE ALUGUEL



Em ordem de magnitude, as mudanças mais importantes que afetam o indicador de expectativas são a taxa de vacância esperada e o tempo que levará para concluir a locação de um escritório durante o restante de 2025.

No caso do tempo que levará para alugar um escritório, a proporção de entrevistados que esperam aumentos praticamente dobrou em relação à medição anterior. Ao mesmo tempo, a proporção de entrevistados que esperam uma queda caiu mais de dois terços. Da forma como o WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM é medido, o equilíbrio entre respostas favoráveis (diminuições) e respostas desfavoráveis (aumentos) foi negativo.

Dito isso, é fundamental ressaltar que a maioria dos entrevistados espera estabilidade nos tempos que levará para finalizar o aluguel. De fato, a proporção de respostas que esperam estabilidade passou de 58% em dezembro de 2024 para 62% em junho de 2025.

Por outro lado, o tempo médio que levará para alugar um escritório é de 3 a 6 meses para a pesquisa de junho de 2025, praticamente inalterado em relação ao semestre anterior. No entanto, a proporção de cidades em que são esperados tempos superiores a 6 meses no restante de 2025 subiu dez pontos.

Essas tendências são consistentes com as evidências apontadas pelos entrevistados que apontam para níveis de excesso de oferta e demanda fraca em algumas cidades. Isso é confirmado pela expectativa sobre a taxa de vacância (o percentual de espaço de escritório desocupado em comparação com o espaço total disponível no mercado). A mediana (o valor mais frequente) da taxa de vacância esperada está entre 10 e 15% para o segundo semestre de 2025, mas a proporção de cidades em que essa taxa deve ultrapassar 15% no restante do ano dobrou.

A DESTACAR:

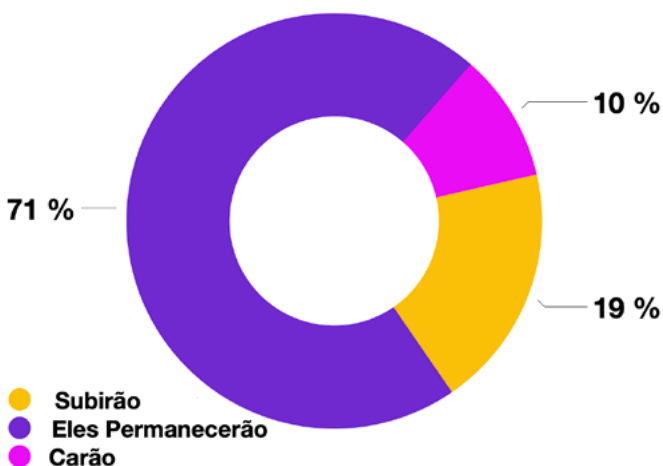
- QUEDA ACENTUADA NAS EXPECTATIVAS DE ALUGUEL PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2025
- NO ENTANTO, O INDICADOR É POSITIVO
- ESPERAM-SE MUDANÇAS DESFAVORÁVEIS NOS TEMPOS DE FINALIZAÇÃO DE UM CONTRATO DE LOCAÇÃO E NA TAXA DE VACÂNCIA, EM MEIO A PREÇOS ESTÁVEIS

Fonte: WTCA. Cálculos e gráfico: Latin Trade.

No entanto, é importante notar que a proporção de respostas que esperam estabilidade na taxa de vacância cresceu fortemente, passando de 45% para 57%. Novamente, devido à metodologia seguida pelo índice, o indicador de expectativas se deteriora devido ao equilíbrio negativo entre respostas favoráveis e desfavoráveis em termos de taxa de vacância (e tempos de vacância), mas a maioria dos entrevistados certamente espera estabilidade.

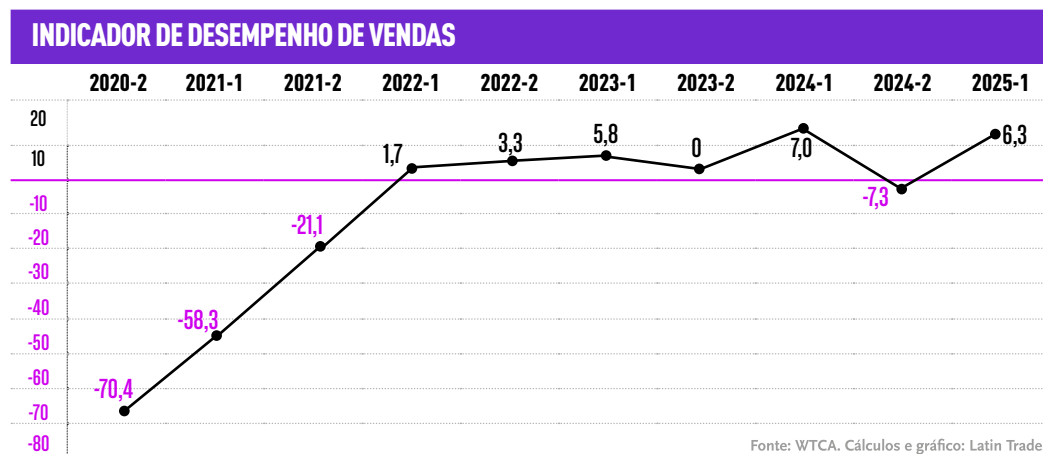
Por fim, é importante destacar mais duas coisas sobre o indicador de expectativas de aluguel para o semestre de julho a dezembro de 2025. Por um lado, as condições econômicas permanecerão favoráveis e, por outro, espera-se uma enorme estabilidade em termos de preços. 71% dos entrevistados esperam estabilidade nos preços dos aluguéis, em comparação com 55% que anteciparam o mesmo em dezembro passado.

OS PREÇOS DE LOCAÇÃO VÃO



VENDAS: RECUPERAÇÃO APÓS A QUEDA

Após passar por território negativo durante o segundo semestre de 2024, o indicador de percepção sobre o comportamento das vendas de escritórios Classe A se recuperou significativamente no primeiro semestre de 2025, atingindo 6,3 pontos, o segundo maior nível desde o início da medição do WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM. Isso se deveu ao desempenho favorável de todas as variáveis que compõem o indicador: evolução dos preços de venda, tempo de conclusão da venda e ambiente econômico local.



A DESTACAR:

- PERCEBEU-SE UMA RECUPERAÇÃO NO 1º SEMESTRE DE 2025 APÓS UMA QUEDA DO INDICADOR NO 2º SEMESTRE DE 2024
- OS PREÇOS DE VENDA AUMENTARAM
- O TEMPO NECESSÁRIO PARA CONCLUIR A VENDA DIMINUIU

A característica mais marcante do segmento de vendas durante janeiro-junho de 2025, em comparação com o semestre imediatamente anterior, foi, sem dúvida, o aumento do número de cidades que relataram preços de venda mais altos, enquanto diminuiu substancialmente a proporção daquelas que relataram quedas.

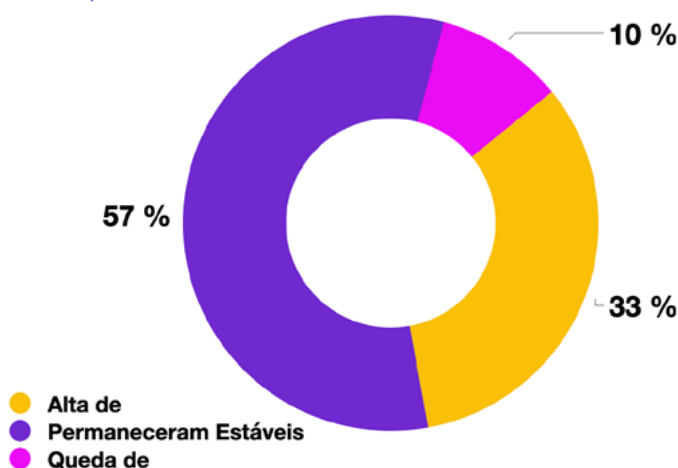
De acordo com os entrevistados, os preços de venda dos escritórios Classe A aumentaram em grandes cidades como Buenos Aires (Argentina) e São Paulo (Brasil), mas também em cidades intermediárias como a Cidade do Panamá (Panamá). Apenas dois mercados, Bogotá (Colômbia) e Cidade do México (México) experimentaram reduções de preços, em ambos os casos explicados pelo ambiente econômico e político desfavorável para as vendas.

Como sempre, é importante notar que a porcentagem de respostas que relataram estabilidade de preços aumentou sete pontos percentuais, para 57%.

Outro fator importante no indicador de comportamento de vendas durante o primeiro semestre deste ano foi o tempo necessário para concluir a venda. Em comparação com o semestre anterior, houve mais cidades relatando quedas e menos em que os tempos de vendas aumentaram. Em média, de acordo com a medição da Latin Trade para o WTCA, o tempo de venda dominante foi entre três e seis meses.

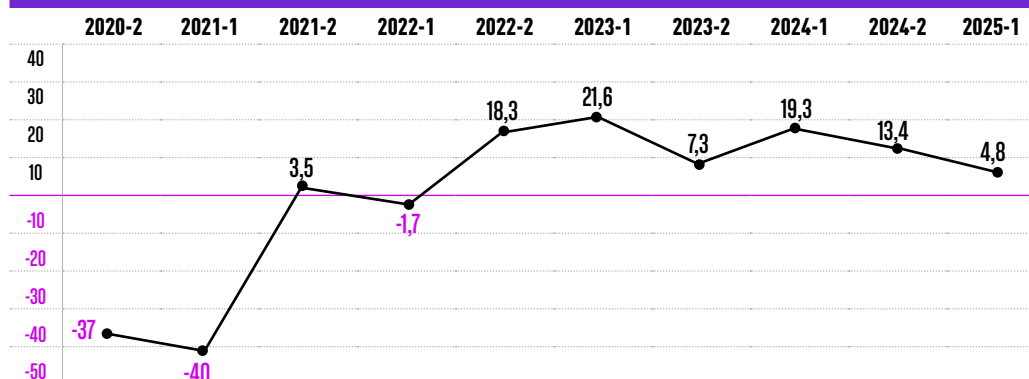
Por outro lado, a situação econômica foi favorável para 38% dos entrevistados, percentual acima dos 33% que relataram condições adversas e dos 29% que consideram que os fatores econômicos foram neutros.

OS PREÇOS DE VENDA VÃO



AS EXPECTATIVAS DE VENDAS PARA 2025-2S CAEM, MAS PERMANECEM EM TERRITÓRIO POSITIVO

SUBÍNDICE DE EXPECTATIVAS DE VENDAS



Fonte: WTCA. Cálculos e gráfico: Latin Trade.

A DESTACAR:

- EXPECTATIVAS DE VENDAS CAEM, MAS PERMANECEM POSITIVAS
- ESPERA-SE UM AUMENTO NO TEMPO PARA CONCLUIR A VENDA
- OS PREÇOS CONTINUARIAM A SUBIR NA MAIORIA DOS MERCADOS

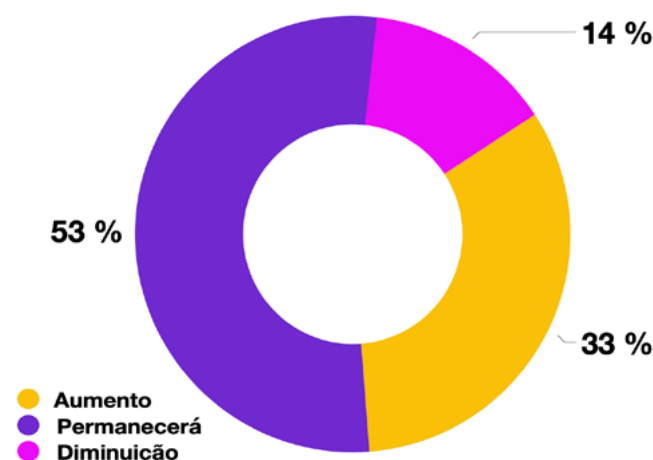
O indicador de expectativas para o segmento de vendas durante o segundo semestre de 2025 cai para 4,8, seu nível mais baixo em três anos, o que leva a pensar que o mercado de escritórios Classe A experimentará um ciclo menos favorável, ou, pelo menos, estável pelo resto do ano.

A deterioração relativa do indicador, que havia atingido um máximo de 21,6 em junho de 2023, deve-se principalmente à percepção de que os tempos de espera para fazer uma venda aumentarão.

Vale lembrar que o WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM é construído com base no diferencial entre respostas favoráveis e desfavoráveis. No caso particular dos tempos de vendas esperados, 33% dos entrevistados esperam aumentos (situação desfavorável), em comparação com 14% que esperam quedas (situação favorável), resultando em um negativo de 19 pontos. No entanto, a porcentagem de entrevistados que esperam estabilidade é de 53%.

Acrescente-se que o tempo médio para fazer uma venda será, na sua maioria, entre três e seis meses. Isso, inalterado em relação à medição anterior.

O TEMPO MÉDIO PARA FECHAR UMA VENDA DE ESCRITÓRIO



As expectativas de vendas também são determinadas por um ambiente econômico esperado menos favorável do que no semestre que acabou de terminar. Esse ambiente inclui fatores macroeconômicos, políticos e microeconômicos.

Assim, por exemplo, é relatado em Ribeirão Preto (no Brasil, no estado de São Paulo) que o nível das taxas de juros continuará afetando o desenvolvimento das vendas. Em Tamaulipas (Laredo, México), a expectativa é que o conflito tarifário com os Estados Unidos possa impactar o mercado de escritórios, enquanto, de forma geral, na Bolívia e no Chile, a incerteza sobre as eleições presidenciais (agosto e novembro, respectivamente) pesará sobre o segmento.

Por fim, é interessante notar que o indicador de expectativa de vendas para o segundo semestre do ano será suportado pelo aumento esperado dos preços de aluguel. Embora a proporção de cidades onde haveria estabilidade seja a maioria (67%), para o balanço das respostas, o número de cidades onde se espera aumentos é três vezes maior do que aquele em que se espera queda.

Na verdade, nenhuma diminuição é esperada em nenhuma das cidades pesquisadas. Para destacar, os aumentos são esperados em cidades com altas faixas de preço, como Santo Domingo (República Dominicana), onde são projetados acima de US\$ 4.000 por metro quadrado; São Paulo e Curitiba (Brasil, também acima de US\$ 4.000 nesta última cidade), e La Paz, Cochabamba e Santa Cruz de la Sierra (na Bolívia).





DINAMISMO IMOBILIÁRIO: AMÉRICA DO NORTE **VS.** AMÉRICA LATINA EM ÁREAS DE CONSTRUÇÃO DE ESCRITÓRIOS E COMERCIAIS

Na última década, o dinamismo na construção de escritórios e áreas comerciais mostrou uma diferença marcante entre a América do Norte e a América Latina. Nos Estados Unidos e no Canadá, o mercado fez a transição para uma reconversão funcional: a pandemia acelerou o modelo de trabalho híbrido, reduzindo a demanda por escritórios tradicionais e empurrando os investimentos para espaços flexíveis, coworking e uso misto. As áreas urbanas têm priorizado desenvolvimentos sustentáveis, com certificações LEED e tecnologias inteligentes, focadas em eficiência energética e bem-estar.

Em contraste, a América Latina está experimentando um dinamismo heterogêneo. Cidades como Cidade do México, Bogotá, Lima e São Paulo ainda apresentam crescimento no segmento Prime, impulsionado pela realocação de empresas e nearshoring. No entanto, a alta vacância, a informalidade e a instabilidade econômica limitam novos desenvolvimentos. Enquanto a América do Norte redefine o uso do espaço com uma abordagem tecnológica e sustentável, a América Latina busca consolidar sua infraestrutura básica e adaptar seu mercado às novas demandas globais.

Esse contraste reflete duas realidades: uma madura e em transformação, a outra emergente e em busca de equilíbrio. O crescimento e o dinamismo do WTC na região da América Latina não são surpreendentes, particularmente no Brasil e no México. Esse dinamismo ocorre com projetos que vão além dos escritórios e se projetam como centros autônomos com áreas comerciais, habitação e hospitalidade dentro do conceito de cidade de 15 minutos.



Carlos Ronderos

DIRETOR DA WTCA PARA A AMÉRICA LATINA.

SITUAÇÃO DE NEGÓCIOS DE TARIFAS A IA

O MÓDULO ESPECIAL DO **WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM** PARA JUNHO DE 2025 INDAGOU SOBRE ASPECTOS ATUAIS COMO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA), O IMPACTO DA GUERRA TARIFÁRIA GLOBAL E O TRABALHO REMOTO.

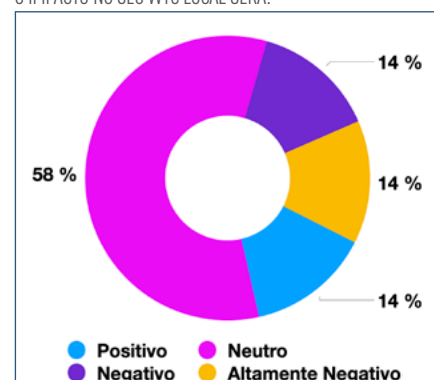
Embora os ventos da guerra comercial gerados pela política tarifária do governo Donald Trump possam ter implicações negativas no dinamismo do comércio exterior regional, os pesquisados pela Latin Trade preveem, em sua maioria, um impacto neutro nas atividades dos WTCs. Isso é o que quase dois terços dos entrevistados esperam. No geral, no entanto, ao calcular a média das respostas positivas com as negativas, os empresários que participaram da pesquisa acham que o efeito líquido é bastante adverso.

A Latin Trade também perguntou sobre o estado da IA entre os especialistas que fazem parte do WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM. Não é segredo que a América Latina está atrasada na questão, particularmente em comparação com os EUA, Europa e China. Um estudo publicado em setembro de 2024 pela CEPAL indicou que Chile, Brasil e Uruguai estão na vanguarda da adoção da IA na região, seguidos um pouco mais atrás por Argentina, Colômbia e México. Especificamente, em termos do segmento de escritórios Classe A, mais de dois terços dos entrevistados consideram que seu nível de adoção de IA é semelhante ao do restante do setor imobiliário. Isso em comparação com 14% que se consideram na vanguarda e 23% que se percebem atrasados.

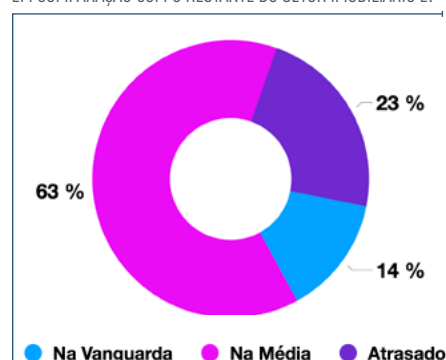
Por fim, continuando com o acompanhamento da questão do trabalho remoto que a Latin Trade vem fazendo nas edições anteriores do WTCA PRIME OFFICE INDEX – LATAM, os entrevistados continuam esperando uma redução gradual. Atualmente, o trabalho remoto prevalece entre dois e três dias por semana para 46% dos entrevistados, mas esse percentual deve cair para 36% no curto prazo. Os participantes da pesquisa acreditam que a diferença de 10 pontos percentuais será substituída por uma política de trabalho remoto de dia zero.

Mas quais seriam os benefícios de um retorno total ao escritório? Para 59% dos entrevistados, o impacto favorável será no aumento da produtividade. No entanto, para um terço dos participantes da pesquisa da Latin Trade, um retorno total ao escritório tem o custo de perder um incentivo para atrair talentos. Assim, pode-se esperar que, mesmo que as empresas exijam um retorno total ao escritório, essa prerrogativa seja substituída por algum outro benefício que implique um certo nível de flexibilidade no horário de trabalho.

EM RELAÇÃO À GUERRA COMERCIAL,
O IMPACTO NO SEU WTC LOCAL SERÁ:



EM RELAÇÃO À IA, SEU NEGÓCIO
EM COMPARAÇÃO COM O RESTANTE DO SETOR IMOBILIÁRIO É:



EM RELAÇÃO AO RETORNO AO ESCRITÓRIO,
O IMPACTO MAIS IMPORTANTE SERÁ:



BRASIL E MEXICO

OS DOIS GRANDES NOMES DA REGIÃO *

 RENDER ARQUITETÔNICO PROJETO WTC MAZATLÁN, MÉXICO.

Por população e tamanho, o México, com uma população de aproximadamente 132 milhões de habitantes e uma área de 1.96.3754 Mt², e o Brasil, com uma população de 216 milhões e uma área de 8.517.767 Mts², são os países com as economias mais importantes da América Latina. Esses dois países ocupam pouco mais de 51% da área da região (Brasil 41,5%, México 9,6%) e abrigam 52% da população. (Brasil 32,7%, México 20%). Enquanto o Brasil, devido ao seu PIB, é a décima maior economia do mundo, o México ocupa o décimo quinto lugar.

Não é de surpreender que das 55 licenças concedidas pela World Trade Centers Association na região, 31 delas estejam localizadas nesses dois países (Brasil 13, México 18), o que equivale a 56%. Mas a presença do WTC nos dois gigantes da região está apenas começando a se firmar, e muitos dos projetos por trás dessas licenças estão em construção. É o caso do WTC Mazatlán, no México, um complexo empresarial que se tornará o marco desta cidade, ou o WTC Uberlândia no Brasil, cuja construção está em andamento e que também possui um complexo de escritórios com hotel 5 estrelas e unidades residenciais. O mesmo está acontecendo em muitas outras cidades, como Sinop, no Brasil, ou Nuevo Laredo, no México. **CONTINUA**



O grande desenvolvimento urbano desses países augura um grande crescimento do WTC, pois enquanto o Brasil possui 48 cidades com mais de 500 mil habitantes, no México esse número é de 36. Sendo o WTC um símbolo de internacionalização e qualidade, bem como de reconhecimento global, é possível pensar que grandes projetos, não apenas escritórios, mas complexos de uso misto e grandes parques industriais se distinguirão por serem WTC.

* Artigo escrito pela WTCA

RENDER ARQUITETÔNICO WTC UBERLÂNDIA, BRASIL.

